

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/10/2001 Hora :

Título: Reunião sobre o “Cenário da Queda do Preço do Leite e Perspectivas para a Pecuária Leiteira” Fonte:

Autor: Francisco Perez Junior

Matéria:

- O estado do Paraná obteve uma produção total, de 2,08 bilhões de litros de leite, 7,7% superior em relação a 1999, cuja produção foi de 1,93 bilhão de litros, participando com 10,5% da produção nacional, posicionando-se como o 5º maior produtor de leite do país. A taxa de crescimento médio anual na produção foi na ordem de 6,0%, nos últimos 5 anos, e para 2001 está sendo estimada uma produção de 2,24 bilhões de litros, com taxa de crescimento estimada em 7,7%, repetindo os dois anos anteriores.
 - Contrariando todas as expectativas de anos anteriores, o preço médio nominal mensal, do leite recebido pelos produtores, do Paraná, neste mês de setembro, foi de R\$ 0,27/litro, 15,62% inferior ao do mês anterior (Agosto = R\$ 0,32/litro), e 25 % inferior em relação ao mesmo período do ano anterior (Setembro/2000 =R\$ 0,36/litro).
 - É uma situação atípica, a queda do preço do leite ao produtor em plena entressafra. Este período de inverno têm-se mostrado mais curto e ameno que os anteriores, ocasionando um excedente de produção, que chega a 10% em algumas regiões do Paraná.
 - O produtor tecnificado é o que sente a situação, pois investe em insumos para produzir com constância, qualidade e com sustentabilidade no longo prazo (ex.: adubando pastagens, investindo em conservação de solo, etc.)
 - Um dos motivos é a grande oferta de leite proveniente de grandes estados produtores, como Goiás e Minas Gerais, que já vinham sofrendo com o excedente de produção e, conseqüentemente queda nos preços pagos ao produtor.
 - Medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura:
 - Liberação de R\$ 200 milhões para apoiar a comercialização do leite, recurso que está disponível para indústrias e cooperativas, para financiar a estocagem dos produtos lácteos a partir de setembro;
 - Na avaliação do Ministério da Agricultura, é prioridade o fim das aquisições de leite importado pelas prefeituras brasileiras, que chega a um volume de 5.000 toneladas/mês.
 - Sugestões do Setor:
 1. Elaboração de um programa de estímulo às exportações de leite e formas de reverter a queda dos preços ao produtor.
 2. Instrumentos de proteção, como a comercialização de leite através de mercados futuros, são também passíveis de análise, embora reconhecendo que, mesmo nos EUA, trata-se de uma tentativa ainda incipiente e da qual poucos produtores já se beneficiam. Mas, sem dúvida, trata-se de uma alternativa a ser debatida.
 3. Os programas governamentais de distribuição de leite, por exemplo, poderiam ser estimulados e acionados com mais freqüência, embora não se deva confundir esta prática com a compra de estoques para regulação do mercado.

4. A criação de um novo mecanismo de garantia de preços mínimos, que é acionado sempre que os preços de mercado caírem abaixo do mínimo estabelecido.
5. Aos produtores é imprescindível melhorar o processo organizacional, associativo, cooperativo para que os mesmos se fortaleçam dentro da cadeia produtiva do leite, com isto aumentando seu poder de negociação, o que hoje não vem ocorrendo.